

# AMEAÇAS AO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO/GEOTURÍSTICO DAS CAVERNAS DE SÃO DESIDÉRIO – BAHIA

*Carlos José Sobrinho da Silveira<sup>1</sup>; Jorge Danine de Oliveira Menezes<sup>1</sup>; Thaianne Rodrigues da Silva Guedes<sup>1</sup>; Alanna Cristina Vieira Rodrigues da Silva<sup>1</sup>; Josiene Maria de Almeida<sup>1</sup>; Wellington Batista de Souza Nobreza<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>UFBA – UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

**Resumo:** O município de São Desidério, distante 869 km de Salvador, capital da Bahia, localiza-se na região oeste do estado e possui área aproximada de 14 819,585 km<sup>2</sup>. Inserido nesse perímetro, o Carste de São Desidério, com área estimada em cerca de dois mil Km<sup>2</sup>, apresenta características que contribuem para o desenvolvimento científico e sócio-cultural da região. O presente trabalho visa contribuir para a divulgação de sua importância e das ameaças as quais está sujeito esse Patrimônio Geológico. O aumento da população humana e a crescente ocupação de meios cársticos tendem a agravar os afundamentos de terreno, acelerados pela própria ocupação e pelo uso de recursos naturais. Em um terreno cárstico os processos naturais de subsidência e colapso são provenientes da evolução dos relevos, do grau de dissolução da rocha, da evolução de cavidades no subsolo, e de alterações do lençol freático. Os colapsos da superfície podem ocorrer de forma rápida, devido ao abatimento do teto de cavernas ou outras cavidades em profundidade. Na área de estudo é vigente o avanço no desmatamento, mineração, ocupação para construção, agricultura e duas questões polêmicas que envolvem o licenciamento ambiental para a passagem da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), também conhecida como trecho Caetité/Oeste Baiano e a pavimentação e revitalização da BR-135 no trecho que liga São Desidério/BA a Correntina/BA, ambas passando sobre essas áreas. Outro agravante consiste na exploração desordenada do turismo que se orientado dessa forma tende a contribuir para a degradação. Em função de sua singularidade, essas cavernas constituem verdadeiros Oásis naturais, guardando valores, biológicos, culturais, paleontológicos, arqueológicos, geológicos, didáticos, entre outros. Diante de tamanha importância recomenda-se a criação de um parque federal, definindo também áreas inacessíveis e incentivando a atividade turística de forma organizada, pois é a que menos agride se comparada com outras. Ainda há muito que se pesquisar nessa região, começando pela prospecção e mapeamento sistemático das cavidades subterrâneas.

**PALAVRAS CHAVE:** AMEAÇAS, CAVERNAS, PRESERVAÇÃO